FREE THEME ARTICLE

THE PLAYFUL ACTIVITIES IN NURSING: 'PLAYING' AND PREVENTING TRANSMISSIBLES DISEASES

A ATIVIDADE LÚDICA NA ENFERMAGEM: 'BRINCANDO' E PREVENINDO DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

LAS ACTIVIDADES DE JUEGO EN LA ENFERMERÍA: 'JUGANDO' Y PREVINIENDO ENFERMEDADES TRANSMISIBLES

Rosane Teresinha Fontana¹

ABSTRACT

Objective: to provide a space to the building of a strategy for teaching and learning, so that it's possible to resignify the academic training and the community education, in order to intervene in the prevention of health damages to school children, from the elementary school, indispensable actions for the practice of the prospective nurse, social agent of the health-care-disease process. **Method:** this is an experience report of an educational and playful activity developed along with 22 students from the nursing course, having as its theme actions for preventing the transmissible diseases, within the discipline of Nursing on Transmissible Diseases from a regional university located at the interior of Rio Grande do Sul state. **Results:** the proposal was well received by the academic students, who, using skills and competences such as creativity, research, and scientific production, complied with the request suggested, contributing to the achievement of the aims. **Conclusion:** considering that the nurse is an influential subject in the transformation of the determinants of morbidity and mortality, including academic students in the promotion of individual and collective health can add value to the future actions of this professional and strengthen the citizenship of all subjects involved in the educative process. **Descriptors:** health education; nursing; health promotion.

RESUMO

Objetivo: proporcionar um espaço à construção de uma estratégia de ensino e aprendizagem, de modo a ressignificar a formação acadêmica e a educação comunitária, com vistas a intervir na prevenção de agravos à saúde do escolar, do ensino fundamental, ações indispensáveis à prática do futuro enfermeiro, agente social do processo saúde-cuidado-doença. **Método:** trata-se de um relato de experiência de uma atividade educativa e lúdica desenvolvida junto a 22 alunos do curso de enfermagem, tendo como temática ações de prevenção às doenças transmissíveis, na disciplina de Enfermagem em Doenças Transmissíveis de uma universidade regional situada no interior do estado do Rio Grande do Sul. **Resultados:** a proposta foi bem recebida pelos acadêmicos, que, utilizando-se de habilidades e competências como criatividade, pesquisa e produção científica, cumpriram com a solicitação sugerida, contribuindo para o alcance dos objetivos. **Conclusão:** considerando que o enfermeiro é um sujeito influente na transformação dos determinantes de morbidade e mortalidade, envolver acadêmicos na promoção da saúde individual e coletiva pode agregar valor às futuras ações desse profissional e fortalecer a cidadania de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo. **Descritores:** educação em saúde; enfermagem; promoção da saúde.

RESUMEN

Objetivo: proporcionar un espacio para la construcción de una estrategia de enseñanza y aprendizaje, para re-significar la formación académica y la educación comunitaria, teniendo en vista intervenir en la prevención de agravios a la salud de escolar, de la educación primaria, acciones indispensables para la práctica del futuro enfermero, agente social del proceso salud-cuidado-enfermedad. **Método:** esto es un relato de experiencia de una actividad educativas y lúdica desarrollada con 22 alumnos del curso de enfermería, teniendo como temática acciones de prevención las enfermedades transmisibles, en la disciplina de Enfermería en Enfermedades Transmisibles de una universidad regional situada en el interior del estado del Rio Grande do Sul. **Resultados:** la propuesta fue bien recibida por los académicos, que, utilizando habilidades y competencias como creatividad, investigación y producción científica, cumplieron con la solicitud sugerida, contribuyendo para alcanzar los objetivos. **Conclusión:** teniendo en cuenta que el enfermero es un sujeto influente en la transformación de los determinantes de morbilidad y mortalidad, envolver académicos en la promoción de la salud individual y colectiva puede agregar valor a las futuras acciones de ese profesional y fortalecer la ciudadanía de todos los sujetos envueltos en el proceso educativo. **Descriptores:** educación en salud; enfermería; promoción de la salud.

¹Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS/RS. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo/RS. Santo Ângelo (RS), Brasil. E-mail: rfontana@urisan.tche

INTRODUÇÃO

De acordo com a lei orgânica brasileira¹ a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, o transporte, o lazer, o acesso aos bens e serviços essenciais e a educação, entre outros, são fatores determinantes e condicionantes de saúde. Sendo assim, entende-se que investimentos em práticas educativas inovadoras que vislumbrem a prevenção de agravos pode ser um mecanismo de promoção à saúde.

Porém, as ações educativas para serem resolutivas não podem limitar-se a visão simplista de “formação” de cidadãos, visto que o verbo formar induz à idéia de moldagem, de massa amorfa passível de se transformar somente mediante informações, conteúdos e teorias, numa dimensão externa ao sujeito². Apraz que a educação em saúde seja um meio de intervenção aos determinantes de adoecimento e a atividade lúdica pode tornar este processo coletivo, participativo e, acima de tudo alegre, especialmente quando os sujeitos envolvidos são crianças e/ou adolescentes, que pelas características curiosas e dinâmicas da idade enfadam-se diante de situações de aprendizagens verticais e impostas.

A proposta pedagógica, relatada neste ensaio, teve a intenção de facilitar a apropriação e a ressignificação de saberes do acadêmico à vivência do enfermeiro na sua função de educador, com o intuito de refletir sobre a mera transmissão de informações, além de favorecer a construção do seu próprio conhecimento.

Sendo assim, a partir da expressão lúdica buscou-se exercitar e refletir sobre outros modos de desenvolvimento das atividades educativas do enfermeiro com a intenção de atentar para a (re)organização das práticas em saúde preventiva e de promoção da qualidade de vida utilizando-se esse recurso. É válido salientar que o exercício da enfermagem envolve mais de um processo de trabalho, que pode ser desenvolvido concomitantemente ou não³, tais como o assistir ou cuidar, o administrar ou gerir a si e aos outros, o pesquisar, o participar politicamente e o ensinar ou educar.

Brinquedos, brincadeiras e jogos caracterizam a atividade lúdica e seu exercício abarca dimensões educacionais, psicológicas, sociológicas, antropológicas e folclóricas. No aspecto educacional tem como resultado a aquisição de conhecimentos específicos de determinadas habilidades cognitivas e motoras^{4,5}. Na enfermagem é um

recurso à disposição dos profissionais que pode favorecer a humanização⁶. Além disso, as atividades lúdicas favorecem a afetividade, o prazer, o autoconhecimento, a cooperação, a autonomia, a imaginação e a criatividade, possibilitando que o outro construa por meio da alegria e do prazer de querer fazer e construir⁷. Por meio delas pode-se beneficiar a (re)criação de ambientes saudáveis, transformando saberes científicos e populares, possibilitando, por fim, o fortalecimento da cidadania.

A proposta deste ensaio é relatar uma atividade pedagógica de ensino-aprendizagem desenvolvida junto a acadêmicos da disciplina de Enfermagem em Doenças Transmissíveis, do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-campus Santo Ângelo - RS, que teve como objetivo proporcionar um espaço para a construção de uma estratégia de ensino e aprendizagem, de modo a ressignificar a formação acadêmica e a educação comunitária, com vistas a intervir na prevenção de agravos à saúde do escolar, do ensino fundamental, indispensáveis à prática do futuro enfermeiro e agente social do processo saúde-cuidado-doença.

• Metodologia adotada na experiência

Considerando que a análise das doenças endêmicas, epidêmicas, emergentes como condição individual/ social/ cultural/ ecológica na complexidade de vida e morte do ser humano integra o ementário da disciplina de Enfermagem em Doenças Transmissíveis do referido curso, propôs-se aos acadêmicos que, no estudo individualizado de algumas dessas doenças, fosse socializado, em pequenos grupos e por meio de atividades lúdicas, conhecimentos que envolvessem epidemiologia, agente etiológico, transmissibilidade, prevenção e tratamento da patologia, simulando-se uma atividade junto à crianças e/ou adolescentes de ensino fundamental. Junto a isto o grupo deveria construir um texto científico sobre a doença a ser distribuído aos colegas para discussão, em outro momento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta foi muito bem recebida e desenvolvida pelos acadêmicos, mesmo diante do árduo trabalho frente a pesquisa, a construção de um brinquedo ou jogo e a organização de um texto científico.

Foram atividades lúdicas desenvolvidas pelos alunos: **jogo de memória**, construído com pequenas caixinhas, que foi jogado em grupos de dois alunos e constituído por

perguntas e respostas acerca de uma doença; jogo do tipo “**caça ao tesouro**”, conduzido por um dado feito de uma caixa revestida de papel camurça e composto por uma trilha, colada numa grande base de papel Kraft e numerada, contendo informações sobre determinada doença. O jogador jogava o dado e prosseguia na trilha tantas casas fosse determinado pelo número sorteado, lia as informações sobre a doença, estando sujeito a algumas ciladas, tais como sair do jogo, voltar ao início, entre outras. Permitiu a participação de seis alunos ou mais e quem primeiro chegou ao fim do jogo, recebeu um prêmio, que neste caso se constituiu por pirulitos.

Outras atividades apresentadas foram pequenas **dramatizações** com bonecas simulando o cotidiano de uma família com um filho doente; um jornal televisivo compondo-se de sons, imagens e uma jornalista, semelhante ao divulgado numa rede de televisão brasileira e outras que encenaram o papel do enfermeiro educador enquanto profissional preventivista de uma Unidade Básica de Saúde ou participando de uma oficina junto a uma comunidade. O **teatro de fantoches** foi outra opção dos acadêmicos para a socialização de conhecimentos, construído por meio de lençóis e bonecos e armado mediante classes e cadeiras sobrepostas umas às outras.

Verifica-se a resistência de alguns profissionais às atividades inovadoras, devido às dificuldades de interação, de criatividade ou de vontade, prejudicando a troca de saberes efetiva e resolutiva. Adstrito a isso, a crença da hegemonia do saber e a utilização de linguagem puramente científica dificulta a comunicação e o entendimento e pode se configurar como um entrave para a aprendizagem significativa.

O homem é um ser de relações; é possível 'viver' o grupo e “dar, receber, trocar idéias e sentimentos”. Viver o grupo permite gerir as diversidades, o conflito e o confronto e, permite união e criação. É válido ressaltar que o grupo é uma tendência mundial na realização de atividades^{8:343}.

Entende-se que atividades grupais que desenvolvem o cognitivo da criança e do jovem e estimulam a curiosidade e a inteligência podem auxiliá-los no seu desenvolvimento. A descoberta do mundo em que a criança e o adolescente se inserem se dá pela curiosidade inerente a estas fases de desenvolvimento. Quando joga, brinca, ouve música, está interpretando e aprendendo sobre o que a circunda, visto que a criança imita, repete, brinca e, percebe o mundo pelo

uso de seus sentidos, como o olfato, a audição, a gustação, a visão e o tato, componentes facilitadores das descobertas e fundamentais para sua comunicação com as pessoas⁹ e para o desenvolvimento cognitivo.

Além disso, é válido salientar que, a educação em saúde pode ser uma estratégia de promoção da responsabilidade social e oportuniza vivências de aprendizagem mediante a problematização, junto aos atores sociais sobre as condições que induzem o adoecimento, investigando-se formas para a construção de alternativas à solução de problemas. Sendo assim, a promoção da saúde e a prevenção de doenças pode efetivar-se por meio da articulação de parcerias, da otimização de recursos disponíveis na comunidade, sejam movimentos comunitários, universidades, serviços de saúde e de educação rompendo, com isto o individualismo típico das sociedades contemporâneas¹⁰.

Doenças (re)emergentes desafiam pesquisadores. Praticamente, todos os patógenos considerados novos já existiram na natureza. A (re)emergência é resultado das mudanças sociais e ambientais ao longo da história humana, o que favorece a capacidade dos patógenos de adquirir acesso a novas populações hospedeiras ou de se tornarem mais virulentos em indivíduos imunocomprometidos. O aparecimento de novos comportamentos ou novas doenças tem sido atribuído às mutações microbiológicas ou como resultado de evoluções ocorridas nos patógenos. Além disso, o grau de contato entre o reservatório, o vetor e os patógenos associados ao estado geral de saúde e nutrição, e predisposição genética são determinantes da prevalência das infecções¹¹.

Isto posto, considerando que o enfermeiro é um sujeito influente à transformação dos determinantes de morbidade e mortalidade, acredita-se que atividades desta natureza contribuem para comprometer acadêmicos à reflexões sobre a interação entre patógenos, ambiente e ações humanas, responsáveis pelo aparecimento de novas doenças e modos de intervenção para favorecer a promoção da saúde individual e coletiva. Tais atividades, por fim, podem agregar valor às futuras ações deste profissional e fortalecer a cidadania de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O universo acadêmico pode ser um espaço de desenvolvimento de habilidades e competências para a prevenção de doenças, valorizando-se o ser humano e suas relações entre si e com o ambiente. E, a enfermagem

pode ser um espaço que auxilia o desenvolvimento cognitivo e afetivo de adolescentes e crianças. Sendo assim, a educação em saúde para ser significativa não deve ter a pretensão de amoldar ou formatar indivíduos, o que pressupõe uma reflexão sobre as formas positivistas de educar, cujas práticas são desvinculadas da realidade dos sujeitos sociais, que nesta dimensão são considerados como objetos passivos. Consolidar ações de educação em saúde de forma lúdica, na qual exista a participação ativa dos atores envolvidos, pode ser um meio de transformar a socialização do conhecimento numa atividade prazerosa, de apreensão de saberes e de interesse da comunidade, além de constituir meios de refletir os fatores implicados na (re)emergência das doenças transmissíveis.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 1990.
2. Leitão CF. Buscando caminhos nos processos de formação/autoformação. Rev Bras Educação 2004; 10(27): 25-39.
3. Sanna MC. Os processos de trabalho em Enfermagem. Rev bras Enferm. 2007; 60(2): 221-24
4. Almeida ACPC, Shigunov V. A atividade lúdica infantil e suas possibilidades. Rev. da Educação Física. 2000; 11(1): 69-76.
5. Friedmann A. Brincar: crescer e aprender - o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna; 1996
6. Frota MA, Gurgel AA, Pinheiro MCD, Martins MC, Tavares TANR. O lúdico como instrumento facilitador na humanização do cuidado de crianças hospitalizadas. Cogitare Enferm. 2007;12(1):69-75
7. Oliveira SA. O lúdico como motivação nas aulas de matemática.[citado em 2011 abr 8]. Disponível em: <http://www.pucrs.br/mj/projeto-ludico-motivacao-aulas-matematica.php>
8. Toyoko S, Munari DB, Alencastre MB, Souza MCB. Reflexões sobre o ensino de dinâmica de grupo para alunos de graduação em enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 1999; 33(4):342-47.
9. Paula CC, Ravelli APX, Zinn LR, Motta MGC. Cuidado de enfermagem na aventura do desenvolvimento infantil: reflexões sobre o lúdico no mundo da criança Cogitare Enferm 2002; 7(2):69-75
10. Fontana RT, Lima F de, Müller A. Construção de saberes em primeiros socorros: relato de experiência. Rev Enferm UFPE on line[periódico na internet]. 2009 [acesso em 2011 jun 23];3(4):446-52. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/141/141>
11. Pignatti M. Saúde e ambiente: as doenças emergentes no brasil. Ambiente & Sociedade 2004;11(1):133-47.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2011/08/24
Last received: 2011/12/11
Accepted: 2011/12/11
Publishing: 2012/01/01

Corresponding Address

Rosane Teresinha Fontana
Rua Sete de Setembro,1126
CEP: 98800-000 – Santo Ângelo (RS), Brazil